

AVALIAÇÃO DA POSTURA CORPORAL DO OPERADOR NO PROCESSAMENTO MECÂNICO DA MADEIRA

Mônica Bezerra Oliveira, UFLA, m.bezerradeoliveira@gmail.com
Ana Clara Moreira Moraes, UFLA, anclaramm@hotmail.com
José Reinaldo Moreira da Silva, UFLA, jreinaldo@dcf.ufla.br
Marco Antônio Gomes Barbosa, UFLA, marco.fisioedu@def.ufla.br
Luana Elís de Ramos e Paula, UFLA, luana.paula@deg.ufla.br
Raphael Nogueira Rezende, IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho,
raphael.rezende@ifsuldeminas.edu.br

Resumo

Em algumas situações, o trabalhador dos setores de processamento da madeira submete-se a posturas inadequadas como manuseio de cargas pesadas e carga física de trabalho acima dos limites permitidos. Neste contexto, estudos relatam a necessidade de melhoria das condições do ambiente de trabalho para garantir a segurança, o conforto e a qualidade de vida do operador, aumentando consequentemente a produtividade. Por isso, abordar as questões ergonômicas no processamento mecânico da madeira é de extrema importância para que o desempenho das funções produtivas não prejudique a saúde do operador. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar as posturas adotadas por operadores de máquinas de processamento da madeira para identificar aquela que poderá causar mais danos a coluna dos operadores, além de propor ações para alteração do quadro patológico, para otimizar o serviço. No Laboratório de Usinagem da Madeira, foram realizadas as avaliações das posturas corporais adotadas e das ações operacionais no processamento da madeira em serra circular estacionária. Estas avaliações foram obtidas pelo software “Captiv” e a definição do repertório postural típico do trabalhador foi elaborado pela adaptação do método OWAS. Os resultados obtidos apontam que a ação de alimentar a máquina apresentou, de forma mais frequente, a postura com o tronco em flexão neutra, os dois braços para baixo da linha do ombro, sendo um estendido e o outro flexionado e as duas pernas estendidas. Conclui-se que a metodologia foi eficiente para identificar as áreas de possíveis traumas, fadigas e riscos à saúde, possibilitando a prevenção e a diminuição de problemas associados a saúde do operador.

Palavras-Chave: Ergonomia; Segurança do trabalho; Qualidade de ambientes laborais.

EVALUATION OF THE OPERATOR’S BODY POSTURE IN THE MECHANICAL PROCESSING OF WOOD

In some situations, workers in the wood processing sectors are subjected to inappropriate postures, such as handling of heavy loads and physical work load above the permitted limits. In this context, studies report the need to improve working environment conditions to ensure

operator safety, comfort and quality of life, thus increasing productivity. Therefore, addressing the ergonomic issues in the mechanical processing of wood is of extreme importance so that the performance of the productive functions does not harm the operator health. The objective of this work was to evaluate and compare the posture adopted by the operator's of the mechanical processing of wood to identify the one could cause more damage to the operators column, besides proposing actions to change the pathological picture, to optimize the service. In the Wood Machining Laboratory, the evaluations of the body postures adopted and the operational actions in the wood processing in stationary circular saw were carried out. These evaluations were obtained by the software "Captiv", using the OWAS method. The results obtained indicate that the woodcutting action most frequently presented the posture with the trunk inclined, the two arms down the shoulder line, one extended and the other flexed, and the two legs extended. It is concluded that the methodology was efficient to identify the areas of possible traumas, fatigue and health risks, enabling the prevention and reduction of problems associated with the health of the operator.

Keywords: Ergonomics; Workplace safety; Quality of work environments.

1 Introdução

As indústrias moveleiras são importantes no setor econômico brasileiro e casos de acidentes com afastamento prejudicam a produtividade e até mesmo a qualidade dos produtos. Dessa forma, relacionar o processamento madeireiro à ergonomia é de grande importância, para a melhoria não somente do conforto e saúde dos trabalhadores, como também para a produção e economia.

Conforme o conhecimento se torna mais acessível aos trabalhadores, estes procuram condições de trabalho melhores, seja por razões de saúde ou por razões econômicas. Sendo assim, ultimamente as empresas vêm sendo induzidas a melhorar as condições de trabalho, adotando medidas e criando situações mais cômodas para os trabalhadores, pois a presença de doenças ocupacionais no ambiente de trabalho é evidente. Este fato tem causado desgastes na saúde do trabalhador, além de impactos econômicos negativos para trabalhador, empresa e órgãos do governo.

Máquinas sem equipamentos de proteção coletiva, níveis de ruídos e poeiras acima do permitido, ambiente de trabalho com iluminação e microclimas inadequados, além de posturas impróprias, devido a tarefas cíclicas, são características comuns em ambientes onde ocorrem operações de processamento mecânico da madeira, como fábricas de móveis e, ou marcenarias.

A falta de acompanhamento médico e, até mesmo, de ginásticas laborais para os trabalhadores ajuda a aumentar as chances de acidentes em fábricas de móveis, expondo os mesmos a diversos riscos à sua integridade física e psicológica. Este fato é devido ao desgaste e fadigas musculares, já que algumas atividades exigem posições desconfortáveis durante praticamente toda a jornada de trabalho.

Por meio de filmagens, fotos, posições e angulações do trabalhador e sistema de avaliação postural é possível identificar e analisar combinações posturais e ações operacionais adotadas durante as atividades laborais na fábrica de móveis, que são potencialmente prejudiciais para o trabalhador. No entanto, pesquisas nessa área ainda são escassas, assim como informações das combinações posturais e suas análises no setor de processamento da